

A crítica  
10.05.99

190



ALBERTO CESAR ARAÚJO AC/AJB

■ JUSTIÇA

### Pajé presenteia índio preso injustamente

Cumprindo pena há três anos por um crime que não cometeu, o índio apurinã Geraldo Fiorentino, de 34 anos, recebeu ontem oferenda do pajé de sua tribo. Leôncio Miguel de Lima, veio de Boca do Acre, onde fica a reserva da tribo, para invocar a interferência "dos Deuses" em favor do detento. Geraldo foi preso acusado de matar um vizinho, com quem tinha desavença pessoal. Três meses depois do índio ter sido condenado e preso, o verdadeiro assassino apareceu. O agricultor Almerindo José de Souza Filho, conhecido por baiano, assumiu o crime e pediu a liberdade do índio. A declaração de culpa de Almerindo foi anexada ao processo, mas dois anos e dez meses depois, não há sinal de solução pelos caminhos processuais normais para a revisão do inquérito.